

C.M.M.  
Proc. Nº 230/13  
Fls. 01  
Resp. \_\_\_\_\_

**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**REQUERIMENTO N.º 884/2019**

**Comissão de Higiene e Saúde solicita  
informação quanto à denúncia encaminhada  
a esta comissão.**

**Sra. Presidente,**

Considerando que foi encaminhado a esta Comissão denúncia lida em plenário, ( segue anexo ) relatando possível negligência no atendimento a Sra. Regina de Cássia Ferrarese que veio a falecer no dia 26/03/2019, na Unidade de Pronto Atendimento, os vereadores que subscrevem, membros da Comissão de Higiene e Saúde, e conforme Regimento Interno Artigo 199, requerem, respeitosamente, após aprovação em Plenário, que seja encaminhado ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal os seguintes pedidos de informações:

- A) *Quais providências estão sendo tomadas por parte da Municipalidade quanto ao relato que segue em anexo?*
- B) *Em caso de não estar sendo tomada qualquer providência, informar por qual motivo?*
- C) *Favor encaminhar a esta Casa de Leis cópia do Prontuário médico da Sra. Regina de Cássia Ferrarese concernente aos relatos.*



**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.  
Proc. Nº 230/18  
Fls. 02

**Justificativa:** Regimento Interno: Art. 213. Compete à Comissão de Higiene e Saúde:

IV - receber representação que contenha denúncia de mau atendimento na saúde nos limites do Município, analisando-as e encaminhando-as à Mesa para, mediante decisão do Plenário, promover o seu encaminhamento às autoridades competentes para as providências cabíveis.

Valinhos, 08 de abril de 2018.

**Comissão de Higiene e Saúde**



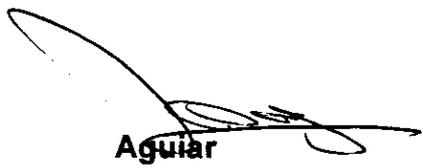
**Israel Scupénaro**  
Vereador MDB  
Presidente



**Roberson Costalonga (Salame)**  
Vereador MDB  
Relator



**André Amaral**  
Vereador PSDB  
Membro



**Aguiar**  
Vereador PSDB  
Membro



**Veiga**  
Vereador DEM  
Membro



**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

CAM. Proc. Nº 2300/19  
Fls. 03  
Resp. \_\_\_\_\_

A COMISSÃO DE HIGIENE  
E SAÚDE PARA P.M.V. D.º

Dalva Dias da Silva Berto  
Presidente 02/04/19

Valinhos, 02 de Abril de 2019.

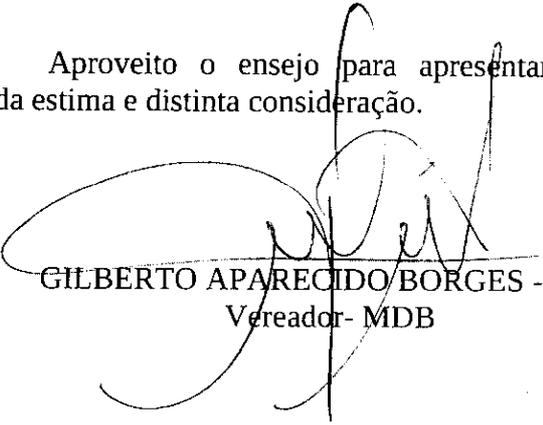
Ofício nº. 06/2019- GVGAB

**Assunto: Denúncia de morte ocorrida na UPA Valinhos, e pedido de apuração dos respectivos procedimentos médicos pela Comissão de Higiene e Saúde desta Casa.**

Solicito a Vossa Excelência a apuração de supostas irregularidades, negligências e possíveis omissões no atendimento médico prestado pela UPA de Valinhos, que resultaram na morte de Regina de Cássia Ferrarese em 26/03/2019, de 63 anos de idade, conforme fatos narrados na denúncia anexa.

Outrossim, solicito o encaminhamento por esta Comissão de cópia da denúncia ao Exmo. Sr. Prefeito Dr. Orestes Previtalo Junior, para instalação de sindicância visando à apuração da morte da Sra. Regina de Cássia Ferrarese, ocorrida nas dependências da UPA.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os protestos de elevada estima e distinta consideração.

  
GILBERTO APARECIDO BORGES - GIBA  
Vereador- MDB

Exmo. Sr. Vereador  
Israel Scupenaro  
Presidente da Comissão de Higiene e Saúde  
Câmara Municipal de Valinhos  
Valinhos/SP

Denúncia: Morte de Regina de Cássia Ferrarese

Eu, Caroline Ferrarese dos Santos, RG 49.145.173-8 SSP/SP, CPF 400.510.278-60, residente à R. João Coletto, 210 – Santa Marina – Valinhos, fone (19) 98147-3644, filha de Regina de Cássia Ferrarese, falecida em 26/03/2019 nas dependências da UPA – Unidade de Pronto Atendimento de Valinhos, apresento o seguinte relato relativo aos procedimentos médicos que antecederam a morte de minha mãe, conforme segue:

Minha mãe teve um enfarto em Dezembro 2018, tendo sido feito cateterismo, angioplastia e implantação de stent.

No mês de março, minha mãe Regina de Cássia Ferrarese compareceu aproximadamente 8 vezes à UPA num período de 16 dias. Tudo começou em 08/03/2019, única vez que minha mãe recebeu um atendimento adequado e muito cuidadoso por parte do médico de plantão, tendo este dado o diagnóstico de edema pulmonar, e deixado minha mãe em observação.

Nas demais vezes que minha mãe compareceu à UPA, os atendimentos recebidos, apesar de sentir muitas dores e muita dificuldade respiratória, foram sempre muito superficiais, com a prescrição de alguns medicamentos (soro, plasil), sem a realização de um exame mais profundo para auxiliar no diagnóstico e tratamento médico, e em seguida ela era liberada.

Apesar de minha mãe Regina de Cássia Ferrarese ter procurado atendimento médico, devido às grandes dores no peito e dificuldade de respiração, quase que diariamente, e às vezes até duas vezes por dia, isto não foi suficiente para sensibilizar os médicos que a atendiam.

No dia 26/03/2019, por volta das 16,00 horas, levei a minha mãe à UPA, tendo sido feito um eletrocardiograma que deu normal. Tomou medicamento em soro e ficou em observação.

- As 20,15 horas minha mãe ligou para mim dizendo que estava passando mal, mas que o médico a havia liberado para ir para casa.

- As 21,00 horas cheguei à UPA e imediatamente procurei a enfermeira para falar que minha mãe estava muito mal. O médico Dr. Alexandre, cujo sobrenome não sei, foi chamado e diz que minha mãe está com gastrite e prescreve soro com plasil e outro medicamento, que não sei precisar. Minha mãe, mantida sentada na Sala Amarela, continuava passando muito mal, com tontura e não conseguindo respirar. O médico disse que ela tinha fraqueza e que precisava se alimentar. Comeu uma bolacha e vomitou em seguida.



- As 21,30 horas eu vendo o péssimo estado de minha mãe procurei o médico Dr. Alexandre, que disse que ia tentar interná-la, mas não fez o encaminhamento. O médico, apesar de o quadro de minha mãe inspirar muitos cuidados, não deu o devido e constante acompanhamento, comparecendo na Sala Amarela de 15 em 15 minutos, no mais ficando na sala de descanso, deixando a minha mãe sem o devido e urgente suporte médico necessário.

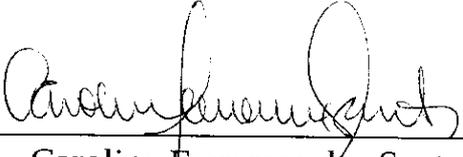
- As 22,00 horas minha mãe foi colocada em monitoramento, estando ainda na Sala Amarela. Eu faço enfermagem "Curso de Instrumentadora" e vi os dados no aparelho pressão 10x8, batimentos cardíacos 110, saturação de oxigênio 75, que sugere imediata entubação, mas o médico nada fez. O quadro médico de minha mãe que já era muito ruim, começou a piorar.

- Só as 22,30 horas que minha mãe foi para a Sala Vermelha, quando não apresentava mais sinais vitais, para tentativa de reanimação.

- As 23,25 horas deu-se sua morte, tendo o médico dado como causa edema agudo pulmonar e parada cárdio-respiratória.

Desta forma, diante dos fatos por mim relatados, requeiro seja esta denúncia submetida à apreciação desta Câmara de Vereadores, para a devida apuração dos fatos e possível negligência médica.

Valinhos, 02/04/2019

  
\_\_\_\_\_  
Caroline Ferrarese dos Santos